



Técnico em Administração



Organização, Sistemas e Métodos

PROFESSOR: EDER FABENI
CONTEÚDO: AULA 05 -
INTRODUÇÃO A
ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA
DATA: 13.04.2020



AULA - ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

EDER FABENI

Nesta aula, você estudará a administração científica, as diferenças das teorias: clássica, burocracia e estruturalista.

“Existe uma única maneira certa, que, descoberta e adotada, maximizará a eficiência do trabalho.” (Taylor, 196)

Vimos, nas aulas anteriores, que a origem da organização na vida social se deu por meio das necessidades humanas. Estas provocaram o trabalho em grupo, de forma racional e coordenada pelas organizações, para a produção de bens e serviços com isso gerando uma melhoria na qualidade de vida.

O conceito de organização dentro da ciência da administração é de gerir capital, recursos humanos, equipamentos e processos com o objetivo de se atingir um determinado resultado. Ao longo dos anos muitos pesquisadores da Ciência da administração desenvolveram várias teorias sobre a estrutura organizacional e como a administração é um processo dinâmico a função da área de OSM sofreu evoluções.

Acompanhe as evoluções no quadro abaixo:

"Administração Industrial e Geral", editado em 1916. Caracteriza-se pela ênfase na estrutura organizacional, da visão do [homem econômico](#) e pela busca da máxima eficiência organizacional. Também é caracterizada pelo olhar sobre todas as esferas (operacionais e gerenciais), bem como na direção de aplicação do topo para baixo (da gerência para a produção). Atores como Fayol, Henry e Henri era [engenheiro de minas](#) e dedicou sua vida a empresas no setor de [mineração](#). Chegou a recuperar a *Compagnie* da falência, quando assumiu o seu cargo de diretor geral. Creditava seu sucesso como administrador a um sistema de administração que é descrito em Administração industrial e geral, publicado em [1916](#).

Segundo [Idalberto Chiavenato](#), Fayol procurou dividir qualquer empresa em seis funções básicas:

- 1. técnicas**, relacionadas com a produção de bens ou de serviços da empresa
- 2.comerciais**, relacionadas com a compra, venda e permutação
- 3.financeiras**, relacionadas com a procura e gerência
- 4.segurança**, relacionadas com a proteção e preservação dos bens e das pessoas.
- 5.contábeis**, relacionadas com inventários, registros, balanços, custos e estatísticas
- 6.administrativas**, relacionadas com a integração das outras cinco funções

As funções administrativas coordenam as demais funções da empresa.

Planejar, Organizar, Comandar, Coordenar e Controlar.

Princípios Básicos

Fayol relacionou 14 princípios básicos que podem ser estudados de forma complementar aos de Taylor:

- **Divisão do trabalho**
- **Autoridade e responsabilidade,**
- **Disciplina Unidade de comando**
- **Unidade de direção,**
- **Subordinação dos interesses individuais ao bem comum**
- **Remuneração**
- **Centralização**
- **Linha de Comando (Hierarquia)**
- **Ordem**
- **Equidade**
- **Estabilidade dos funcionários**
- **Iniciativa**
- **Espírito de equipe**

Críticas sobre a Teoria Clássica

- **Obsessão pelo comando** → Tendo como ótica a visão da empresa a partir da gerência administrativa, Fayol focou seus estudos na unidade do comando, autoridade e na responsabilidade. Em função disso, é visto como obcecado pelo comando.
- **A empresa como sistema fechado** → A partir do momento em que o planejamento é definido como sendo a pedra angular da gestão empresarial, é difícil imaginar que a organização seja vista como uma parte isolada do ambiente.

Críticas sobre a Teoria Clássica

- **Manipulação dos trabalhadores** → Bem como a Administração Científica, fora tachada de tendenciosa, desenvolvendo princípios que buscavam explorar os trabalhadores.
- **A inexistência de fundamentação científica das concepções** → Não existe fundamentação experimental dos métodos e técnicas estudados por Fayol. Os princípios que este apresenta carecem de uma efetiva investigação, não resistindo ao teste de aplicação prática.

Qual a ênfase da teoria da burocracia?

A **teoria** burocrática de Max Weber é uma espécie de organização humana baseada na racionalidade, ou seja, os meios devem ser analisados e estabelecidos de maneira totalmente formal e impessoal, a fim de alcançarem os fins pretendidos. Dessa forma, na **teoria** burocrática há grande **ênfase** na eficiência.

Max Weber (1864-1920), sociólogo alemão, foi o criador da Teoria da Burocracia.

A burocracia é uma forma de organização humana que se baseia na racionalidade, isto é, na adequação dos meios aos objetivos (fins) pretendidos, a fim de garantir a máxima eficiência possível no alcance desses objetivos.

Desenvolve-se a partir dos anos 40, a fim de melhorar a gestão sob comando até então da administração clássica.

A organização formal é formada por um conjunto de atributos, condutas, procedimentos e normas previamente estabelecidas para dar sustentação à rotina empresarial, mantendo as diversas variáveis do negócio alinhadas e caminhando no mesmo sentido.

Em outras palavras, a organização formal está diretamente ligada à conduta organizacional, que passa pela leitura dos valores institucionais e pelo [código de ética corporativa e profissional](#). Trata-se da forma como são estruturados os processos, como são divididas as tarefas, como é distribuída a informação e outras variáveis estruturais e funcionais.

A organização formal também diz respeito à hierarquia, ao plano de cargos e salários, às interações entre os departamentos, à estrutura funcional e às obrigações individuais. Convém que essa organização formal seja aceita e cumprida, uma vez que só assim a sua eficácia pode ser avaliada, razão pela qual é preciso ficar atento a outra face do comportamento organizacional, que é a organização informal.

A **Teoria Estruturalista** surgiu por volta da década de 40, como um desdobramento de autores voltados para a [Teoria da Burocracia](#) que tentaram conciliar as teses propostas pela [Teoria Clássica](#) e pela [Teoria das Relações Humanas](#). Os autores estruturalistas procuram inter-relacionar as organizações com o seu ambiente externo, que é a sociedade maior, ou seja, a sociedade de organizações, caracterizada pela interdependência entre as organizações.

A Teoria Estruturalista, assim como a Teoria da Burocracia, faz parte também da abordagem estruturalista. O enfoque da teoria estruturalista é na estrutura e ambiente, assim, de acordo com Chiavenato (2003), essa teoria trouxe uma importante ruptura com relação as anteriores. Ela mostra a organização como sendo um sistema aberto que se relaciona com o ambiente e com outras organizações. A Teoria Estruturalista baseia-se no conceito de estrutura, que é um todo composto por partes que se inter-relacionam. Portanto, o todo é maior do que a simples soma das partes. O que significa que os sistemas organizacionais não são a mera justaposição das partes.

De acordo com Chiavenato (2003), esta teoria caracteriza-se por sua múltipla abordagem, englobando em sua análise a organização formal e informal, recompensas materiais e sociais e entre outros, reconhecem os conflitos organizacionais, ditos como inevitáveis. Por fim, os estruturalistas fazem uma análise comparativa entre as organizações, propondo tipologias, como, a de Etzioni (1980), na qual ele se baseia no conceito de obediência, e a de Blau e Scott (1970), que se baseia no conceito de beneficiário principal.

Estrutura

Teoria Clássica

Organização formal

Princípios gerais da Administração

Funções do Administrador

Teoria da Burocracia

Organização formal

Burocrática

Racionalidade organizacional

Estrutura

Teoria estruturalista

Múltipla abordagem: Organização formal e informal
Análise intra – organizacional e análise inter-organizacional.

Há pelo menos três tipos de habilidades necessárias para que o administrador em OSM possa executar eficazmente o processo administrativo: a habilidade técnica, a habilidade humana e a habilidade conceitual.

A seguir veja as principais características de cada habilidade:



Habilidade Técnica	Habilidade Humana	Habilidade Conceitual
<p>Levantar dados, analisar, elaborar e implantar sistemas administrativos</p> <p>Lidar com programas, processos, processamentos, métodos e técnicas de análise administrativa, tendo em vista a planificação detalhada do processo de trabalho</p> <p>Reunir ideias de forma lógica</p> <p>Ter conhecimento das ferramentas e processos que a empresa usa</p>	<p>Capacidade de discernimento para trabalhar com pessoas, compreender suas atitudes e motivações e aplicar uma liderança eficaz</p>	<p>Compreender as complexidades da empresa como um todo, e o ajustamento do comportamento da pessoa dentro da estrutura organizacional;</p> <p>Promover ajustamentos necessários que são evidenciados através de levantamento e da análise de dados dos sistemas administrativos</p>